



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 54

EDUCANDO PARA PREVENIR A DENGUE: UMA AÇÃO JUNTO ÀS BORRACHARIAS DO BAIRRO DE PETRÓPOLIS, MANAUS (AM)

RIBEIRO, M. N. S. (1); RIBEIRO, J. H. S. (2); ROQUE, A. C. S. (3)

Introdução: A dengue é uma doença de grande transmissibilidade em todo o mundo^{1, 2, 3}. Conforme balanço divulgado pela Secretaria de Saúde do Amazonas, a epidemia de dengue no estado toma proporções preocupantes. Em 2011, dez mortes foram confirmadas por dengue até o mês de março. Isto significa mais que o dobro do número de mortos em todo o ano de 2010, quando houve 8 mortes. Das dez mortes, oito ocorreram em Manaus. Segundo o levantamento, foram notificados 19.945 casos de dengue em todo o Estado de janeiro a início de março de 2011. Do total, 14.404 ocorreram em Manaus e 2.159 em Tefé. Cerca de 99% dos casos são de dengue clássica e apenas 1%, ou 151 casos, são de dengue grave, conforme o balanço. Um dos fatores que impulsiona a epidemia é que os quatro sorotipos do vírus da dengue circulam simultaneamente na capital Manaus. A presença do sorotipo 4 (DEN-4), também pela primeira vez em uma epidemia no país e encontrado somente na região Norte, preocupa⁴. Nos bairros da cidade de Manaus existem inúmeras borracharias que armazenam pneus de forma inadequada, favorecendo a formação de criadouros dos mosquito *Aedes aegypti* vetor de várias doenças tropicais entre elas o vírus da dengue. **Objetivo:** O trabalho consiste na educação em saúde referente a prevenção da dengue nas borracharias instaladas no bairro de Petrópolis, zona centro sul da cidade de Manaus, tendo como objetivo geral proporcionar aos proprietários de borracharias instaladas no bairro, informações necessárias para evitar focos do mosquito da dengue, com o armazenamento adequado dos pneus e reduzir o número de casos de dengue durante o período de chuva. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção. Este método faz mediação entre a teoria e a prática, a partir do momento em que problematiza a realidade e propõe alternativas de ação que, pautadas no conhecimento teórico, possam transformar a realidade. Portanto, o trabalho está envolto a um processo educativo para a tomada de consciência quanto às questões ambientais, sendo as seguintes atividades planejadas e desenvolvidas: localização e mapeamento das borracharias instaladas no bairro de Petrópolis; identificação da situação de cada borracharia; sensibilização dos proprietários de borracharias, a fim de que compreendam a importância e a necessidade de colaborar com o projeto; identificação de situações inadequadas no armazenamento dos pneus e proposta de soluções de guarda adequada em cada local mapeado; produção de material explicativo sobre os riscos da Dengue e forma de prevenção; acompanhamento e avaliação contínua em 5 visitas em cada borracharia, com intervalos de 1 mês para acompanhamento e avaliação evolutiva das condições de armazenamento dos pneus. **Resultados:** As visitas às borracharias foram iniciadas na primeira semana de janeiro de 2012. Na primeira etapa do trabalho, observou-se grandes áreas de vulnerabilidade com borracharias implantadas em áreas próximas a igarapés e outras que mantêm os pneus em locais abertos e descobertos. Foi comum observar que pneus eram jogados pelas próprias borracharias localizadas próximo aos igarapés, tornando-se foco para mosquitos e roedores. Todo o trabalho de mapeamento foi necessário para direcionar as ações de prevenção planejadas. Devido a crescentes preocupações ambientais, tem-se questionado a respeito da destinação ou deposição de pneus irreversíveis. Na literatura brasileira foram identificados trabalhos que fazem associação entre dengue e heterogeneidade espacial. A heterogeneidade espacial é definida neste estudo como um espaço geográfico onde se encontram populações em diferentes estratos socioeconômicos. Esse espaço pode ser um agregado de unidades espaciais como setores censitários, bairros e/ou distritos sanitários. Por sua vez, a heterogeneidade de incidência e/ou de distribuição de casos está relacionada às diferentes condições de vida dos diferentes estratos sociais que ocupam o espaço. A maneira como os



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 54

espaços são ocupados por populações de diferentes estratos socioeconômicos pode tornar tais espaços vulneráveis e criar condições que favoreçam a produção e a reprodução de doenças⁵. Acredita-se que hoje se impõe um novo desafio à educação, o de comunicar informações a todas as classes, fazendo-as compreender aquilo que se quer comunicar dentro da realidade circundante. Não necessariamente com equipamentos tecnológicos complexos, mas da forma que a informação chegue mais facilitada ao entendimento. Desta forma e com base nos conhecimentos sobre dengue e entendendo a necessidade de construir um material educativo de fácil compreensão, construímos um folder onde constaram informações gerais sobre a Dengue e outro cartaz informativo sobre como cuidar dos tanques de água presentes nas borracharias. As visitas acontecerão até junho de 2012, período final das chuvas na cidade de Manaus. São 14 estabelecimentos que vem sendo acompanhados. Com a 1ª visita, levantou-se a problemática dos locais: 50% das borracharias tinham pneus expostos às chuvas; 42,86% tinham pneus com água parada. Foi ainda encontrado grande quantidade de água parada, armazenada em tanques e presença de larvas do mosquito. Estabeleceu-se, portanto, o tratamento da água armazenada com o hipoclorito de sódio a 2,5%, em quantidade proporcional a água armazenada. Com relação ao descarte de pneus, fez-se contato com uma empresa que recolhe semanalmente os pneus para reciclagem. Conclusão: A promoção da saúde, entendida como processo participativo de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob risco de adoecer, quando evidencia a obtenção das condições de vida da população, abrange, entre outros propósitos, excluir ou minimizar a ocorrência dinâmica de morbidades decorrentes da ausência destas condições. Deste modo atinge as causas e não apenas evita a manifestação de tais agravos. O trabalho realizado junto às borracharias tem resultado em melhorias das guardas dos pneus (principais focos de dengue), melhor tratamento dos tanques de água e uma conscientização para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Esta pesquisa comprova que é possível educar uma comunidade para a mudança de hábitos que favoreçam a promoção da saúde e a prevenção de doenças, como é o caso da Dengue. Contribuições: As ações de controle do vetor e a identificação dos criadouros reduzem o índice de infestação do mosquito e é um componente crítico na ruptura da cadeia de transmissão do vetor. Gubler DJ. Epidemic dengue/dengue hemorrhagic fever as a public health, social and economic problem in the 21st century. Trends Microbiol 10: 100-103, 2002 WHO. World Health Organization. Report on Dengue. 2006. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Dengue. Situação Epidemiológica e a importância da assistência aos pacientes. Março / 2008 R7 Notícias. Amazonas tem quase 20 mil casos de dengue. 2011. Disponível em <<http://noticias.r7.com/saude/noticias/amazonas-tem-quase-20-mil-casos-dedengue-20110311.html>> Acessado em 15/05/2011 Sabroza PC, Toledo LM, Osanai CH. A organização do espaço e processos endêmicos-epidêmicos. Em: Leal MC, Sabroza PC, Rodrigues RH, Bus PM, eds. Saúde, ambiente e desenvolvimento. Vol II. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco; 1992. pp. 5

(1) Universidade do Estado do Amazonas; (2) Universidade do Estado do Amazonas; (3) Universidade do Estado do Amazonas

Apresentador:

AUGUSTO CESAR SAMPAIO ROQUE (augusto.enf@hotmail.com)

Universidade do Estado do Amazonas (Estudante)